

Escreva por Direitos
Tome uma atitude que transforma

De 3 a 17 de dezembro de 2011

Moradores de
Port Harcourt
Nigéria



TOME UMA ATITUDE AGORA

Escreva ao presidente da Nigéria:

- Manifestando preocupação com o fato de mais de 200 mil pessoas das comunidades ribeirinhas de Port Harcourt estarem em risco de serem despejadas.
- Peça ao presidente que adote e implemente com urgência uma política nacional de habitação que assegure a provisão adequada de moradias para os nigerianos e, até que isso se concretize, que ele declare uma moratória dos despejos de comunidades na Nigéria.

Envie seus apelos para:

Vossa Excelência Goodluck Jonathan
Presidente da República da Nigéria
Office of the President
Nigerian Presidential Complex
Aso Rock Presidential Villa
Abuja
Federal Capital Territory
Nigéria

Saudação: Vossa Excelência /
Your Excellency

Envie uma mensagem de solidariedade:

Para manifestar solidariedade aos moradores de Port Harcourt, você pode tirar uma foto de você mesmo segurando um cartaz em que se lê, em inglês: "I support the waterfront" [Eu apóio as comunidades ribeirinhas]. Depois, envie sua foto para:

<http://www.people-live-here.org/solidarity>

Em 2012 as fotos serão apresentadas publicamente aos moradores ribeirinhos de Port Harcourt.

AMNESTY
INTERNATIONAL



Amnesty International
International Secretariat
Peter Benenson House
1 Easton Street
London WC1X 0DW
United Kingdom

Setembro de 2011
Índice: AFR 44/017/2011
Brazilian Portuguese

www.amnesty.org/individuals-at-risk

FAÇA SUA PARTE:

Moradores de Port Harcourt



Na Nigéria, desde 2000, mais de dois milhões de pessoas já foram despejadas de suas casas. Outras centenas de milhares continuam em risco de perder suas moradias.

Geralmente, os alvos dos despejos são as pessoas marginalizadas e os moradores de favelas, muitos dos quais já viviam há anos sem acesso à água potável, saneamento básico, assistência médica e educação adequadas.

Em alguns casos, as forças de segurança empregaram força excessiva para reprimir quem protestava contra os planos de demolição. No dia 12 de outubro de 2009, 12 manifestantes foram baleados pela polícia na área de Bunto, próximo ao rio, em Port Harcourt, estado de Rivers, quando participavam de uma manifestação pacífica contra a demolição de suas casas.

No dia 28 de agosto de 2009, a demolição do assentamento informal de Njemanze, às margens do rio em Port Harcourt, deixou milhares de homens, mulheres e crianças desabrigados. Os residentes não tiveram nenhum tipo de consulta prévia genuína, e também não receberam qualquer aviso adequado, nem acomodações alternativas ou algum tipo de recurso judicial, embora tais providências sejam requeridas pelas normas internacionais de direitos humanos.

Njemanze é apenas um dos mais de 40 assentamentos localizados à beira do rio em Port Harcourt. Ali, mais de 200 mil pessoas correm o risco de serem despejadas se as autoridades prosseguirem com os planos de demolir todos os demais assentamentos à beira do rio sem antes implementarem as devidas garantias em termos de direitos humanos.

O governo do estado de Rivers alega que tais demolições são necessárias para que um novo programa de renovação urbana possa ser posto em prática. No entanto, o projeto de reordenamento urbano foi planejado sem que as comunidades afetadas fossem consultadas.

De acordo com o direito internacional, a Nigéria deve assegurar a realização do direito à moradia adequada e o Estado deve tanto impedir os despejos forçados quanto abster-se de executá-los. As pessoas que residem nos assentamentos próximos ao rio têm o direito de serem consultadas e de participarem do planejamento de estratégias e programas habitacionais.

De 3 a 17 de dezembro de 2011

Escreva por Direitos
Tome uma atitude que transforma